

O IMPACTO DA ORDENHA HIGIÊNICA NO CONTROLE DA MASTITE E NA QUALIDADE DO LEITE

**Luana Luiza de Souza COSTA¹, Rodrigo Alves BARROS², Francisco Ayres de Oliveira NETO³,
Gislaine Da Silva ANDRADE³**

¹Aluno do curso de Medicina Veterinária/UNINCOR

²Orientador e Professor do Curso de Medicina Veterinária/UNINCOR
e-mail: prof.rodrigo.barros@unincor.edu.br

³Co-Orietadores e Professores do Curso de Medicina Veterinária/UNINCOR

Palavras-Chave: Ccs, Cbt, Caneca telada.

RESUMO

A produção e comercialização de leite de qualidade é uma exigência dos consumidores. Essa procura por alimentos saudáveis e com maior durabilidade exigiu padronização dos parâmetros de contagem de células somáticas – CCS e contagem bacteriana total – CBT do leite. A CCS é indicador da sanidade da glândula mamária enquanto a CBT é indicador da higiene do processo de produção, armazenamento e transporte do leite. A mastite é a maior responsável por alterações na CCS e a falta de higiene na ordenha é o principal fator para altas CBT. A ordenha higiênica compreende medidas capazes controlar e prevenir a contaminação do leite e a mastite. Dessa forma, quaisquer programas que visem alterações na CCS e CBT dependem diretamente do ordenhador. Dessa forma objetivou avaliar o impacto da ordenha higiênica no controle da mastite e na qualidade do leite. Foi estudado quanto à epidemiologia da mastite e a qualidade do leite o rebanho da Fazenda Experimental da Unincor, no período de junho a setembro de 2014. No total, foram analisadas nove vacas, predominantemente da raça girolanda, em diferentes estágios de lactação, com média de produção total de 21 L/dia. Avaliou-se a frequência de mastite clínica e subclínica por meio dos testes da Caneca de Fundo Escuro e CMT, respectivamente. Seguindo-se a colheita de leite, por animal e do latão, para realização de análises microbiológicas, CBT, CCS, gordura, lactose e extrato seco desengordurado. Os testes e coletas foram realizados duas vezes antes e quatro vezes após a implantação da ordenha higiênica, com intervalos de 17 dias. Como ordenha higiênica implantou-se o Kit Embrapa de ordenha manual. Os resultados parciais mostram que o percentual de proteína, lactose, extrato seco desengordurado e gordura mantiveram-se. A gordura da amostra do latão apresentou-se mais elevada com relação as amostras individuais. A CCS e a CBT apresentou variação na quantidade ao longo do período. Em relação à pesagem do leite, houve diminuição na produção por vaca e também diminuição na produção total de leite. As vacas que apresentaram mastite houve maior queda na produção. As frequências de mastite clínica e subclínica apresentaram grande variação. As análises microbiológicas estão sendo realizados para identificação dos microrganismos que causam a mastite. As orientações em relação à ordenha higiênica não foram integralmente seguidas pelo ordenhador. O tempo de implantação do projeto foi insuficiente para observar diferenças na frequência de mastite e qualidade do leite.